

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	54
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	57
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.786
Preferenciais	25.573
Total	38.359
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	500.764	539.563
1.01	Ativo Circulante	107.267	140.431
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	440	394
1.01.03	Contas a Receber	64.873	87.105
1.01.03.01	Clientes	64.873	87.105
1.01.04	Estoques	34.236	43.200
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.618	1.716
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.618	1.716
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.877	1.502
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.223	6.514
1.01.08.03	Outros	3.223	6.514
1.02	Ativo Não Circulante	393.497	399.132
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	101.662	99.327
1.02.01.06	Tributos Diferidos	56.335	56.765
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.335	56.765
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.366	1.789
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.366	1.789
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	43.961	40.773
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	20.680	20.300
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	15.499	12.691
1.02.01.09.05	Outros Créditos	7.782	7.782
1.02.02	Investimentos	94.464	100.071
1.02.02.01	Participações Societárias	93.975	99.582
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	93.975	99.582
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	197.290	199.606
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	195.057	197.874
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	236	279
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.997	1.453
1.02.04	Intangível	81	128
1.02.04.01	Intangíveis	81	128

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	500.764	539.563
2.01	Passivo Circulante	804.085	761.790
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.273	47.099
2.01.01.01	Obrigações Sociais	60.432	40.738
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.841	6.361
2.01.02	Fornecedores	66.354	59.300
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64.295	57.245
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.059	2.055
2.01.03	Obrigações Fiscais	60.194	52.444
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.007	13.933
2.01.03.01.02	Refis	3.910	3.190
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	11.055	8.366
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	3.042	2.377
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	39.597	36.362
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.590	2.149
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	226.872	221.254
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	215.072	211.685
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	211.381	208.009
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.691	3.676
2.01.04.02	Debêntures	11.800	9.569
2.01.05	Outras Obrigações	22.176	23.664
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.461	7.950
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.461	7.950
2.01.05.02	Outros	13.715	15.714
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.099	2.418
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	4.580	4.704
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	7.036	8.592
2.01.06	Provisões	364.216	358.029
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	364.216	358.029
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	41.624	34.721
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	322.592	323.308
2.02	Passivo Não Circulante	468.528	453.446
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.144	25.009
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	280
2.02.01.02	Debêntures	24.144	24.729
2.02.02	Outras Obrigações	233.207	228.773
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	53.603	52.484
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	53.603	52.484
2.02.02.02	Outros	179.604	176.289
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	24.945	25.824
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	76.630	77.759
2.02.02.02.05	Fornecedores Estrangeiros	240	427
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais - Refis	48.224	40.939
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	28.568	30.293
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	997	1.047

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.03	Tributos Diferidos	56.475	55.159
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.475	55.159
2.02.04	Provisões	151.583	141.386
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	149.430	139.228
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	126.216	114.609
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.507	4.949
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.707	19.670
2.02.04.02	Outras Provisões	2.153	2.158
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.04.02.05	Provisão s/PL a Descoberto em Controladas	40	45
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.03	Patrimônio Líquido	-771.849	-675.673
2.03.01	Capital Social Realizado	7.000	7.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	94.952	96.163
2.03.04	Reservas de Lucros	358	358
2.03.04.01	Reserva Legal	358	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-917.272	-822.796
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.772	43.168
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	341	434

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	61.661	118.402	87.341	167.787
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-54.326	-106.718	-66.396	-121.503
3.03	Resultado Bruto	7.335	11.684	20.945	46.284
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.936	-39.973	-18.940	-33.074
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.938	-23.696	-15.288	-29.379
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.292	-8.522	-4.727	-9.373
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.533	6.217	1.341	6.437
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.993	-8.457	-2.390	-5.247
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.246	-5.515	2.124	4.488
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.601	-28.289	2.005	13.210
3.06	Resultado Financeiro	-32.354	-66.049	-27.905	-53.293
3.06.01	Receitas Financeiras	549	1.148	652	1.567
3.06.02	Despesas Financeiras	-32.903	-67.197	-28.557	-54.860
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-45.955	-94.338	-25.900	-40.083
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-963	-1.745	-1.716	-3.432
3.08.02	Diferido	-963	-1.745	-1.716	-3.432
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-46.918	-96.083	-27.616	-43.515
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-46.918	-96.083	-27.616	-43.515
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,22313	-2,50484	-0,71994	-1,13441
3.99.01.02	PN	-1,22313	-2,50484	-0,71994	-1,13441
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,22313	-2,50484	-0,71994	-1,13441
3.99.02.02	PN	-1,22313	-2,50484	-0,71994	-1,13441

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-46.918	-96.083	-27.616	-43.515
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-65	-93	-57	-178
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-65	-93	-57	-178
4.03	Resultado Abrangente do Período	-46.983	-96.176	-27.673	-43.693

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.664	-20.141
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-32.036	-4.663
6.01.01.01	(Prejuízo) no Exercício	-96.083	-43.515
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.663	3.417
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	5.515	-4.488
6.01.01.04	Provisões	4.752	2.015
6.01.01.05	Variações Monetárias	51.118	37.908
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimentos no Exterior	-1	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	43.700	-15.478
6.01.02.01	Variações Contas a Receber de Clientes	20.050	-13.389
6.01.02.02	Variação Estoques	7.548	-18.150
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-2.808	1.976
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	2.487	-521
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-1.256	-8.754
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	7.594	3.042
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	10.085	20.318
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-300	-619
6.02.01	Imobilizado	-289	-626
6.02.02	Intangível	-11	-8
6.02.03	Investimentos	0	15
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.318	20.918
6.03.01	Empréstimos Tomados	51.631	51.178
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-62.949	-30.260
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	46	158
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	394	334
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	440	492

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-95.687	-489	-96.176
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-96.083	0	-96.083
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	396	-489	-93
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-93	-93
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	600	-600	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-204	204	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.211	-1.211	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.835	-1.835	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-624	624	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-917.272	138.065	-771.849

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-687.567	142.576	-537.633
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-687.567	142.576	-537.633
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.009	-684	-43.693
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.515	0	-43.515
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	506	-684	-178
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-178	-178
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	506	-506	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.050	-1.050	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.050	-1.050	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-729.526	140.842	-581.326

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	131.577	176.190
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	118.402	167.787
7.01.02	Outras Receitas	6.217	6.437
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	6.958	1.966
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-102.468	-111.947
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-67.455	-92.247
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.327	-14.526
7.02.04	Outros	-17.686	-5.174
7.03	Valor Adicionado Bruto	29.109	64.243
7.04	Retenções	-2.663	-3.417
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.663	-3.417
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.446	60.826
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.367	6.055
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.515	4.488
7.06.02	Receitas Financeiras	1.148	1.567
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.079	66.881
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.079	66.881
7.08.01	Pessoal	37.311	39.529
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.069	34.936
7.08.01.02	Benefícios	1.723	1.977
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.519	2.616
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.254	15.602
7.08.02.01	Federais	11.044	11.586
7.08.02.02	Estaduais	1.833	3.681
7.08.02.03	Municipais	377	335
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67.597	55.265
7.08.03.01	Juros	67.197	54.860
7.08.03.02	Aluguéis	400	405
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-96.083	-43.515
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-96.083	-43.515

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	513.266	551.556
1.01	Ativo Circulante	110.106	147.391
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.249	4.313
1.01.03	Contas a Receber	65.478	87.715
1.01.03.01	Clientes	65.478	87.715
1.01.04	Estoques	34.503	43.455
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.102	2.089
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.102	2.089
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.900	1.511
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.874	8.308
1.01.08.03	Outros	3.874	8.308
1.02	Ativo Não Circulante	403.160	404.165
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	101.187	98.620
1.02.01.06	Tributos Diferidos	56.335	56.765
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.335	56.765
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	44.852	41.855
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	21.260	21.029
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	15.810	13.044
1.02.01.09.05	Outros	7.782	7.782
1.02.02	Investimentos	489	489
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	489	489
1.02.03	Imobilizado	301.403	304.928
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	297.353	300.844
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	236	279
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.814	3.805
1.02.04	Intangível	81	128
1.02.04.01	Intangíveis	81	128

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	513.266	551.556
2.01	Passivo Circulante	823.198	780.646
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.491	54.150
2.01.01.01	Obrigações Sociais	68.314	47.168
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.177	6.982
2.01.02	Fornecedores	66.833	61.522
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	64.774	59.467
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.059	2.055
2.01.03	Obrigações Fiscais	67.340	58.830
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	25.146	20.306
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.719	2.427
2.01.03.01.02	Refis	5.076	4.245
2.01.03.01.03	Pis e Cofins a Recolher	14.250	11.202
2.01.03.01.04	Imposto Retido na Fonte a Recolher	3.101	2.432
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	39.602	36.375
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.592	2.149
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	230.042	223.918
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	218.242	214.349
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	214.551	213.856
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.691	493
2.01.04.02	Debêntures	11.800	9.569
2.01.05	Outras Obrigações	21.070	23.277
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.461	7.950
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	8.461	7.950
2.01.05.02	Outros	12.609	15.327
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.099	2.418
2.01.05.02.04	Comissões s/Vendas a Pagar	2.963	3.854
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	7.547	9.055
2.01.06	Provisões	365.422	358.949
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	365.422	358.949
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	41.624	34.721
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	323.798	324.228
2.02	Passivo Não Circulante	461.897	446.569
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.144	25.009
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	280
2.02.01.02	Debêntures	24.144	24.729
2.02.02	Outras Obrigações	195.911	192.157
2.02.02.02	Outros	195.911	192.157
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais	26.426	27.333
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	76.760	78.027
2.02.02.02.05	Fornecedores Estrangeiros	240	427
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais - Refis	62.601	54.565
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais Estaduais	28.887	30.758
2.02.02.02.08	Obrigações Fiscais Municipais	997	1.047
2.02.03	Tributos Diferidos	87.180	84.769

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	87.180	84.769
2.02.04	Provisões	151.543	141.515
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	149.430	139.402
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	126.216	114.609
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.507	5.123
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	19.707	19.670
2.02.04.02	Outras Provisões	2.113	2.113
2.02.04.02.04	Provisões para Despesas Administrativas	2.113	2.113
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	3.119	3.119
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-771.829	-675.659
2.03.01	Capital Social Realizado	7.000	7.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	94.952	96.163
2.03.04	Reservas de Lucros	358	358
2.03.04.01	Reserva Legal	358	358
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-917.272	-822.796
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	42.772	43.168
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	341	434
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	20	14

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	61.685	118.338	87.316	168.056
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-55.373	-109.220	-62.172	-113.542
3.03	Resultado Bruto	6.312	9.118	25.144	54.514
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.486	-34.242	-21.295	-37.763
3.04.01	Despesas com Vendas	-12.574	-23.083	-14.474	-28.559
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.467	-8.921	-4.900	-9.731
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.536	6.297	1.346	6.647
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.981	-8.535	-3.267	-6.120
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-12.174	-25.124	3.849	16.751
3.06	Resultado Financeiro	-33.157	-67.947	-28.795	-54.930
3.06.01	Receitas Financeiras	557	1.163	588	1.438
3.06.02	Despesas Financeiras	-33.714	-69.110	-29.383	-56.368
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-45.331	-93.071	-24.946	-38.179
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.582	-3.005	-2.663	-5.329
3.08.01	Corrente	-83	-164	-298	-588
3.08.02	Diferido	-1.499	-2.841	-2.365	-4.741
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-46.913	-96.076	-27.609	-43.508
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-46.913	-96.076	-27.609	-43.508
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-46.918	-96.083	-27.616	-43.515
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	7	7	7
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,22300	-2,50465	-0,71975	-1,13423
3.99.01.02	PN	-1,22300	-2,50465	-0,71975	-1,13423
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,22300	-2,50465	-0,71975	-1,13423
3.99.02.02	PN	-1,22300	-2,50465	-0,71975	-1,13423

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-46.913	-96.076	-27.609	-43.508
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-65	-93	-57	-178
4.02.01	Ajustes de Conversão de Controladas no Exterior	-65	-93	-57	-178
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-46.978	-96.169	-27.666	-43.686
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-46.983	-96.176	-27.673	-43.693
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5	7	7	7

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	9.634	-6.108
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-35.518	2.822
6.01.01.01	(Prejuízo) no Exercício	-96.076	-43.508
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4.051	5.051
6.01.01.04	Provisões	4.870	2.066
6.01.01.05	Variações Monetárias	51.730	39.213
6.01.01.06	Variação Cambial de Investimento no Exterior	-93	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	45.152	-8.930
6.01.02.01	Variações Contas a Receber Clientes	20.055	-13.193
6.01.02.02	Variações Estoques	7.535	-17.973
6.01.02.03	Variações Depósitos Judiciais	-2.766	1.867
6.01.02.04	Outras Variações Ativas	3.230	2.724
6.01.02.05	Variações Fornecedores	-2.471	-9.513
6.01.02.06	Variações Tributos a Recolher	8.342	3.901
6.01.02.07	Outras Variações Passivas	11.227	23.257
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-479	-798
6.02.01	Imobilizado	-468	-805
6.02.02	Intangível	-11	-8
6.02.03	Investimentos	0	15
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.219	7.843
6.03.01	Empréstimos Tomados	68.624	39.301
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-80.843	-31.458
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.064	937
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.313	553
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.249	1.490

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673	14	-675.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-822.796	139.765	-675.673	14	-675.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-95.687	-489	-96.176	6	-96.170
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-96.083	0	-96.083	6	-96.077
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	396	-489	-93	0	-93
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-93	-93	0	-93
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	600	-600	0	0	0
5.05.02.07	Tributos Diferidos s/Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-204	204	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.211	-1.211	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.835	-1.835	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-624	624	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-917.272	138.065	-771.849	20	-771.829

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.000	0	358	-687.567	142.576	-537.633	-102	-537.735
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.000	0	358	-687.567	142.576	-537.633	-102	-537.735
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-43.009	-684	-43.693	56	-43.637
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-43.515	0	-43.515	56	-43.459
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	506	-684	-178	0	-178
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-178	-178	0	-178
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado	0	0	0	506	-506	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.050	-1.050	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.050	-1.050	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.000	0	358	-729.526	140.842	-581.326	-46	-581.372

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	131.593	176.669
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	118.338	168.056
7.01.02	Outras Receitas	6.297	6.647
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	6.958	1.966
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-101.571	-98.733
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-70.411	-96.341
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.421	-21.890
7.02.04	Outros	-12.739	19.498
7.03	Valor Adicionado Bruto	30.022	77.936
7.04	Retenções	-4.051	-5.051
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.051	-5.051
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.971	72.885
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.163	1.438
7.06.02	Receitas Financeiras	1.163	1.438
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	27.134	74.323
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	27.134	74.323
7.08.01	Pessoal	40.765	43.862
7.08.01.01	Remuneração Direta	36.123	38.543
7.08.01.02	Benefícios	1.877	2.417
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.765	2.902
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	12.935	17.196
7.08.02.01	Federais	10.192	12.433
7.08.02.02	Estaduais	2.362	4.428
7.08.02.03	Municipais	381	335
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	69.510	56.773
7.08.03.01	Juros	69.110	56.368
7.08.03.02	Aluguéis	400	405
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-96.076	-43.508
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-96.076	-43.508

Comentário do Desempenho

Comparados ao mesmo período de 2010, os indicadores do 1º Semestre de 2011 foram inferiores. O cenário adverso, marcado pela alta nos preços de nossa principal matéria prima, o algodão, mais a necessidade de repasse dos custos aos nossos produtos e a retração da demanda, provocou uma acentuada queda nas vendas. Esta dificuldade levou a Companhia, inclusive, a reduzir drasticamente o volume produzido neste semestre de 2011, chegando a paralisar a produção durante 10 dias, evitando o aumento dos estoques.

No 2º Semestre, com a estabilização dos preços, a estratégia é retomar os pontos de venda, apostando no aquecimento da economia brasileira, comum nos finais de ano.

A perspectiva de aumento das vendas no 2º Semestre, leva a Companhia a acreditar no incremento de sua produção. Isto acontecendo, poderá ampliar seus negócios, com propostas diferenciadas, lançamentos, adequação ao mercado e busca constante pela excelência.

PRINCIPAIS INDICADORES

R\$ MM	06M10	06M11	%▲ 06M10 x 06M11
RECEITA BRUTA CONSOLIDADA	211,1	152,8	(27,59%)
MERCADO INTERNO	190,2	142,0	(25,35%)
MERCADO EXTERNO	20,8	10,8	(48,08%)
RECEITA LÍQUIDA	168,1	118,3	(29,58%)
CPV CONSOLIDADO	113,5	109,2	(3,81%)
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	54,5	9,1	(83,27%)
DESPESAS COM VENDAS	28,6	23,1	(19,18%)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	9,7	8,9	(8,31%)
RESULTADO DA ATIVIDADE	16,2	(22,9)	(241,06%)
EBITDA	19,3	(18,6)	(196,12%)
PRODUÇÃO (toneladas mil)	10,3	4,6	(55,29%)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(43,5)	(96,1)	120,82%

% RECEITA LÍQUIDA	06M10	06M11	p.p. ▲ 06M10 x 06M11
CPV CONSOLIDADO	67,6%	92,3%	24,73
LUCRO BRUTO CONSOLIDADO	32,4%	7,7%	(24,73)
DESPESAS COM VENDAS	17,0%	19,5%	2,51
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	5,8%	7,5%	1,75
RESULTADO DA ATIVIDADE	9,7%	(19,3%)	(28,99)
EBITDA	11,5%	(15,7%)	(27,23)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(25,9%)	(81,2%)	(55,30)

Notas Explicativas

TEKA - TECELAGEM KUEHNRIK S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2011

(Em milhares de Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A TEKA - Tecelagem Kuehnrk S.A. têm como atividade principal a indústria têxtil. Possui sua produção verticalizada, sendo conhecida mundialmente como produtora de artigos de cama, mesa e banho. Tem sede em Blumenau (SC) e unidades fabris em Indaial (SC), Artur Nogueira (SP), e Itapira (SP) e controladas em Buenos Aires (Argentina), Assunção (Paraguai), Munique (Alemanha) e Viena (Áustria).

A TEKA - Tecelagem Kuehnrk S.A. é uma companhia aberta e está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.636.986/0001-55 e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 42300005649. Está sediada na cidade de Blumenau (SC), Rua Paulo Kuehnrk, nº 68, Itoupava Norte, CEP 89.052-900.

Apoiado no Planejamento Estratégico para os próximos anos, a Companhia busca novos mercados, canais e produtos para maximizar os resultados com a retomada do crescimento.

A Administração também está fortemente focada no gerenciamento do fluxo de caixa com a renegociação das dívidas com fornecedores e instituições financeiras de curto para longo prazo, além da redução de custos administrativos e operacionais. A adesão dos parcelamentos previstos pela Lei 11.941/09 e as ações para o enquadramento de uma parte relevante do passivo tributário nas prerrogativas previstas na Medida Provisória 470/09 – MP 470/09, promoverão o equacionamento do passivo tributário.

Temos confiança que o sucesso das medidas de reestruturação anteriormente mencionado permitirá a Companhia recuperar a sua lucratividade e o seu patrimônio líquido, honrando os compromissos financeiros assumidos com credores em geral.

A emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 26 de julho de 2011.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

Notas Explicativas

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da TEKA - Tecelagem Kuehnrich S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Notas Explicativas

	País	Participação (%)			
		30/06/11		31/12/10	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Teka Têxtil S.A.	Brasil		99,99%		99,99%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	90,00%	-	90,00%	-
Cerro Azul Part.e Adm. Ltda	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
Teka Paraguay	Paraguai	99,00%	-	99,00%	-
Teka USA	EUA	-	-	-	-
Teka Europalager	Alemanha	100,00%	-	100,00%	-
Teka Investimentos Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Teka Fiação Ltda	Brasil	-	99,99%	-	99,99%
Salerna Holding GmbH	Áustria	100,00%	-	100,00%	-

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Inclusão nestas demonstrações financeiras consolidadas, das sociedades controladas nas quais a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores;
- b) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- c) Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- d) Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação;
- e) Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis a controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos;
- f) Destaque da participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no lucro do exercício respectivamente, no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício; e,
- g) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

Notas Explicativas

3.2 Informações por Segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório fornecido para o principal tomador de decisões operacionais, que é a Diretoria, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, e pela tomada de decisões estratégicas.

3.3 Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.4 Compensação entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.5 Transações em Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão das demonstrações financeiras de controladas no exterior

Os ativos e passivos de controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

Notas Explicativas

3.6 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.7 Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "caixa e equivalentes de caixa".

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (impairment).

Notas Explicativas

3.8 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para impairment se necessária.

3.9 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Outros investimentos

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

3.11 Imobilizado

Conforme previsto na Interpretação Técnica ICPC 10 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM nº 619/09, a empresa concluiu a primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, a empresa se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, bem como, a estimativa do seu valor residual, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes, concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com

Notas Explicativas

segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Direitos de Uso e Licenças de Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 Impairment de Ativos Não-Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido Impairment, são revisados para a análise

Notas Explicativas

de uma possível reversão do impairment na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real e lucro presumido. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação

Notas Explicativas

fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social e de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

3.18 Arrendamentos

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia

Notas Explicativas

suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) impairment dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do impostos de renda e da contribuição social.
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa;
- f) Constituição de provisão para perdas no estoques; e
- g) As taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos.

NOTA 4 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 582/09. A Administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2011	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	118.402	5.531	2.763	126.696
Receita entre Segmentos	(2.054)	(5.531)	(773)	(8.358)
Receita de Clientes Externos	116.348	-	1.990	118.338
Depreciação e Amortização	(2.663)	(414)	(974)	(4.051)
Receitas Financeiras	1.148	15	-	1.163
Despesas Financeiras	(67.197)	(1.910)	(3)	(69.110)
Provisão IRPJ e CSLL	(1.745)	(632)	(628)	(3.005)
Lucro Líquido do Período	(89.793)	(4.435)	(1.848)	(96.076)
Ativo Total	405.424	28.331	79.511	513.266
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	371	179	-	550
Passivo Total	405.424	28.331	79.511	513.266

Em 30 de junho de 2010	Tecelagem	Fiação	Corporativo	Total
Receita Operacional Líquida	167.787	18.664	543	186.994
Receita entre Segmentos	(457)	(18.374)	(106)	(18.937)
Receita de Clientes Externos	167.330	290	438	168.058
Depreciação e Amortização	(3.731)	(351)	(978)	(5.060)
Receitas Financeiras	1.438	-	-	1.438
Despesas Financeiras	(54.860)	(1.503)	(5)	(56.368)
Provisão IRPJ e CSLL	(3.432)	(954)	(943)	(5.329)
Lucro Líquido do Período	(47.895)	6.401	(2.021)	(43.515)
Ativo Total	464.439	31.700	81.003	577.142
O Ativo Inclui:				
Investimentos em Coligadas				-
Adições ao Imobilizado e Intangível	728	428		1.156
Passivo Total	464.439	31.700	81.003	577.142

Notas Explicativas

NOTA 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações da Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação à variação da taxa de câmbio, riscos de crédito e de variações nos preços de insumos.

A Administração desses riscos é efetuada por intermédio de instrumentos financeiros e estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2011 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas. Esses instrumentos financeiros, representados principalmente por disponibilidades bancárias, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, debêntures e contas a pagar, não possuem valor de mercado diferente daqueles apresentados pelos saldos contábeis no balanço patrimonial e foram atualizados de acordo com os contratos inerentes às respectivas transações e práticas contábeis vigentes.

As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de risco demonstrados a seguir:

a) Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes. Para mitigar esse risco, as políticas de vendas da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e a diversificação das vendas (pulverização do risco).

b) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo de produção, principalmente dos fios de algodão. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques pela formação de estoques reguladores desta matéria-prima.

c) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a pagar e a receber são afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar americano.

Notas Explicativas

d) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos.

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções n.ºs 475 e 550/08 apresentamos a seguir, demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial

	30/06/11	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Ativos				
Cientes no Mercado Externo	3.681	4.247	4.719	5.073
	4.247	4.247	4.719	5.073
Passivos				
Dívida Bancária	3.411	3.936	4.373	4.701
Fornecedores do Mercado Externo	2.203	2.542	2.824	3.036
	5.614	6.478	7.197	7.737
Exposição Líquida - R\$ Mil	1.367	2.230	2.478	2.664
Exposição Líquida - US\$ Mil	876	1.239	1.239	1.239
Taxa Dólar	1,56	1,80	2,00	2,15

A variação de 1 ponto percentual nas taxas de juros resultaria no aumento das despesas financeiras no montante aproximado de:

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Variação nas Taxas de Juros

Descrição	30/06/11	Cenário I	Risco
Passivos			
Dívida Bancária por Taxa:			
CDI	124.151	1.242	Alta CDI
TR	7.252	73	Alta TR
TJLP	63.783	638	Alta TJLP
INPC	55.830	558	Alta INPC
	251.016	2.510	

Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2011 e 2010, a Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas**NOTA 6 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Os tipos e classificação dos instrumentos financeiros da empresa, em 30/06/2011 e 31/12/2010, são apresentados a seguir:

	Controladora				Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros em 30 de junho de 2011 conforme balanço patrimonial				Passivos financeiros em 30 de junho de 2011 conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes		269	269	Fornecedores		143.224	143.224
Aplicações financeiras	171		171	Empréstimos e Financ.		251.016	251.016
Contas a receber		64.873	64.873				
Total	171	65.142	65.313	Total		394.240	394.240

	Controladora				Controladora		
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial				Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes		223	223	Fornecedores		137.486	137.486
Aplicações financeiras	171		171	Empréstimos e Financ.		246.263	246.263
Contas a receber		87.105	87.105				
Total	171	87.328	87.499	Total		383.749	383.749

	Consolidado				Consolidado		
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros em 30 de junho de 2011 conforme balanço patrimonial				Passivos financeiros em 30 de junho de 2011 conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes		1.078	1.078	Fornecedores		143.833	143.833
Aplicações financeiras	171		171	Empréstimos e Financ.		254.186	254.186
Contas a receber		65.478	65.478	Arrend. Financeiros			
Total	171	66.556	66.727	Total		398.019	398.019

	Consolidado				Consolidado		
	Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Total		Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial				Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2010 conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes		4.142	4.142	Fornecedores		139.976	139.976
Aplicações financeiras	171		171	Empréstimos e Financ.		248.927	248.927
Contas a receber		87.715	87.715	Arrend. Financeiros			
Total	171	91.857	92.028	Total		388.903	388.903

Notas Explicativas**NOTA 7 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Caixa	18	2	18	2
Bancos Conta Movimento	251	221	1.060	4.140
Aplicações Financeiras	171	171	171	171
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	440	394	1.249	4.313

NOTA 8 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Contas a Receber de Clientes MI	67.584	85.581	68.177	86.180
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes ME	4.247	6.245	4.259	6.256
Impairment (Provisão para Perdas)	(6.958)	(4.721)	(6.958)	(4.721)
Contas a Receber de Clientes	64.873	87.105	65.478	87.715
Outras Contas a Receber	3.223	6.514	3.874	8.308
Parcela Circulante	68.096	93.619	69.352	96.023
Contas a Receber de Clientes MI	-	-	-	-
(-) Ajuste a Valor Presente	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	-	-	-	-
Depósitos Judiciais	15.499	12.691	15.810	13.044
Mtuos Empresas Ligadas	1.366	1.789	-	-
Outras Contas a Receber	7.782	7.782	7.782	7.782
Parcela Não Circulante	24.647	22.262	23.592	20.826
Total a Receber de Clientes	64.873	87.105	65.478	87.715
Total das Demais Contas a Receber	27.870	28.776	27.466	29.134
Total Geral	92.743	115.881	92.944	116.849

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Aging List Contas a Receber de Clientes				
Vencidos	8.486	12.266	8.705	12.337
A vencer em até 3 meses	49.302	65.878	49.688	66.417
A vencer entre 3 e 6 meses	6.917	8.859	6.917	8.859
A vencer de 6 meses a 1 ano	168	102	168	102
A vencer acima de 1 ano	-	-	-	-
Contas a Receber de Clientes	64.873	87.105	65.478	87.715

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Contas a Receber por Tipo de Moeda				
Reais	60.918	80.875	61.512	81.474
US\$	3.681	6.205	3.681	6.205
Euros	274	25	285	36
Contas a Receber de Clientes	64.873	87.105	65.478	87.715

Notas Explicativas**NOTA 9 - ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Produtos Acabados	24.611	24.923	24.793	25.068
Impairment de produtos acabados	(4.809)	(3.395)	(4.920)	(3.505)
Produtos em Elaboração	8.602	13.853	8.602	13.853
Matérias Primas e Insumos	3.022	3.739	3.022	3.739
Outros Estoques	2.810	4.080	3.006	4.300
Total dos Estoques	34.236	43.200	34.503	43.455

No primeiro semestre de 2011 R\$ 208 mil relativos a perdas com estoques obsoletos ou danificados foram levados ao resultado como perda (R\$ 61 mil durante primeiro semestre 2010), e R\$ 1.206 mil como ajuste a valor de mercado (R\$ 1.884 mil como reversão do ajuste a valor de mercado durante o primeiro semestre de 2010).

NOTA 10 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
ICMS	241	226	465	480
Imposto de Renda	2	48	74	120
IPI	403	384	413	397
PIS/COFINS	972	1.058	975	1.058
Outros	-	-	175	34
Parcela Circulante	1.618	1.716	2.102	2.089
ICMS	197	244	777	973
Imposto de Renda	8.867	8.735	8.867	8.735
PIS/COFINS	1.802	1.772	1.802	1.772
INCRA	5.066	4.801	5.066	4.801
Outros	4.748	4.748	4.748	4.748
Parcela não Circulante	20.680	20.300	21.260	21.029

NOTA 11 – INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES CONTROLADAS

Em 31 de dezembro 2010	<u>99.582</u>
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(5.512)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Aquisição de Investimentos	
Ajustes Acumulados de Conversão	(95)
Dividendos recebidos	
Em 30 de junho de 2011	<u>93.975</u>

Notas Explicativas

Nome	País	Patrimônio			Receita Bruta	Resultado	Participação
		Ativos	Passivos	Líquido			
Em 31 de dezembro de 2010							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	79.191	26.788	52.403	-	(10.707)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	38	-	38	-	14	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	84.612	38.547	46.065	1.980	6.962	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	1.013	-	1.013	986	963	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	78	-	78	-	-	100,0000%
		164.932	65.335	99.597	2.966	(2.768)	
Em 30 de junho de 2011							
Teka Têxtil S.A.	Brasil	78.223	27.416	50.807	-	(1.597)	99,9999%
Tecelagem Kuehnrich	Argentina	31	-	31	8	(3)	90,0000%
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	Brasil	81.706	40.292	41.414	8.422	(4.651)	99,9999%
Teka Paraguay	Paraguai	1.664	-	1.664	763	743	99,0000%
Salerna Holding	Áustria	79	-	79	-	-	100,0000%
		161.703	67.708	93.995	9.193	(5.508)	

NOTA 12 - IMOBILIZADO

O montante de R\$ 2.525 (R\$ 2.618 em 2010) referente à despesa de depreciação foi debitado ao resultado na rubrica de "custo dos produtos vendidos", o montante de R\$ 35 (R\$ 62 em 2010) como "despesas com vendas" e o montante de R\$ 45 (R\$ 115 em 2010) como "despesas administrativas".

Controladora	Terrenos	Edificações	Maquinas	Ferramentas	Equip Proc	Móveis e	Imobiliz.			Total
		e Instalações	e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios	Veículos	Outros	Andam.	
Taxas de Depreciação		2%	10%			10%	20%	20%		
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	28.662	84.891	184.948	12.755	4.291	2.559	1.155	42	1.452	320.755
Dep. Acum. e Impairment		(18.229)	(84.427)	(11.797)	(3.861)	(2.297)	(524)	(14)		(121.149)
Valor líquido contábil	28.662	66.662	100.521	958	430	262	631	28	1.452	199.606
Saldo Inicial	28.662	66.662	100.521	958	430	262	631	28	1.452	199.606
Adições			9	2	21	2			337	371
Transferências			(172)				(83)		288	33
Baixas				(5)		(1)	(55)		(80)	(141)
Depreciação		(904)	(1.603)	(1)	(70)	(14)	(13)			(2.605)
Baixas da Depreciação				4		1	21			26
Saldo Final	28.662	65.758	98.755	958	381	250	501	28	1.997	197.290
Em 30 de junho de 2011										
Custo	28.662	84.891	184.785	12.752	4.312	2.560	1.017	42	1.997	321.018
Dep. Acum. e Impairment		(19.133)	(86.030)	(11.794)	(3.931)	(2.310)	(516)	(14)		(123.728)
Valor líquido contábil	28.662	65.758	98.755	958	381	250	501	28	1.997	197.290

Notas Explicativas

Consolidado	Edificações	Maquinas	Ferramentas	Equip Proc	Móveis e	Veículos	Outros	Imobiliz.	Total	
	Terrenos e Instalações	e Equip.	e Utensílios	Dados	Utensílios			Andam.		
Taxas de Depreciação	2%	10%			10%	20%	20%			
Em 31 de dezembro de 2010										
Custo	46.773	133.844	294.431	13.484	4.326	2.623	1.155	41	3.804	500.481
Dep. Acum. e Impairment		(30.191)	(146.196)	(12.422)	(3.874)	(2.320)	(536)	(14)		(195.553)
Valor líquido contábil	46.773	103.653	148.235	1.062	452	303	619	27	3.804	304.928
Saldo Inicial	46.773	103.653	148.235	1.062	452	303	619	27	3.804	304.928
Adições			9	2	21	2			516	550
Transferências			542				(83)		(426)	33
Baixas				(5)		(1)	(55)		(80)	(141)
Depreciação		(1.441)	(2.443)	(5)	(72)	(18)	(14)			(3.993)
Baixas da Depreciação				4		1	21			26
Saldo Final	46.773	102.212	146.343	1.058	401	287	488	27	3.814	301.403
Em 30 de junho de 2011										
Custo	46.773	133.844	294.982	13.481	4.347	2.624	1.017	41	3.814	500.923
Dep. Acum. e Impairment		(31.632)	(148.639)	(12.423)	(3.946)	(2.337)	(529)	(14)		(199.520)
Valor líquido contábil	46.773	102.212	146.343	1.058	401	287	488	27	3.814	301.403

Os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$ 295 milhões (R\$ 302 milhões em 2010), vide Nota 16.

NOTA 13 - INTANGÍVEL

O montante de amortização correspondente a R\$ 58 (R\$ 622 em 2010) foi registrado como "despesas administrativas".

Controladora	Direito e		Implantação		Total
	Uso	Softwares	ERP		
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5		
Em 31 de dezembro de 2010					
Custo	671	353	6.452		7.476
Amortização Acumulada	(605)	(291)	(6.452)		(7.348)
Valor líquido contábil	66	62	-		128
Saldo Inicial	66	62			128
Adições	11				11
Amortização	(37)	(21)			(58)
Saldo Final	40	41	-		81
Em 30 de junho de 2011					
Custo	682	353	6.452		7.487
Amortização Acumulada	(642)	(312)	(6.452)		(7.406)
Valor líquido contábil	40	41	-		81

Notas Explicativas

Consolidado	Direito e	Softwares	Implantação	Total
	Uso		ERP	
Vida Útil Estimada (anos)	5	5	5	
Em 31 de dezembro de 2010				
Custo	671	353	6.452	7.476
Amortização Acumulada	(605)	(291)	(6.452)	(7.348)
Valor líquido contábil	66	62	-	128
Saldo Inicial	66	62		128
Adições	11			11
Amortização	(37)	(21)		(58)
Saldo Final	40	41		81
Em 30 de junho de 2011				
Custo	682	353	6.452	7.487
Amortização Acumulada	(642)	(312)	(6.452)	(7.406)
Valor líquido contábil	40	41	-	81

NOTA 14 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A empresa realiza o teste de recuperabilidade para os ativos, sendo identificadas as seguintes perdas por "impairment":

	Controladora		Consolidado		
	Contas a Receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques	Imobilizado
Em 31 de dezembro de 2010	(4.721)	(3.395)	(4.721)	(3.505)	(5.780)
Constituições (resultado)	(2.953)	(3.399)	(2.953)	(3.406)	
Reversões (resultado)	716	1.985	716	1.991	
Baixas contra provisões					
Em 30 de junho de 2011	(6.958)	(4.809)	(6.958)	(4.920)	(5.780)

Notas Explicativas

As perdas estimadas nas contas a receber foram calculadas com base no histórico de perdas e títulos vencidos há mais de 180 dias.

No primeiro semestre de 2011 R\$ 208 mil relativos a perdas com estoques obsoletos ou danificados foram levados ao resultado como perda (R\$ 61 mil durante primeiro semestre 2010), e R\$ 1.206 mil como ajuste a valor de mercado (R\$ 1.884 mil como reversão do ajuste a valor de mercado durante o primeiro semestre de 2010).

Em 30 de junho de 2011, a Companhia constituiu provisão para Impairment sobre estoques no montante de R\$ 4,1 milhões.

NOTA 15 – FORNECEDORES E OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Contas a Pagar a Fornecedores	66.354	59.300	66.833	61.522
(-) Ajuste a valor presente	-	-	-	-
Contas a Pagar a Fornecedores	66.354	59.300	66.833	61.522
Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.273	47.099	72.491	54.150
Obrigações Fiscais	60.194	52.444	67.340	58.830
Dívidas com Pessoas Ligadas	8.461	7.950	8.461	7.950
Outras Contas a Pagar	13.715	15.714	12.609	15.327
Parcela Circulante	212.997	182.507	227.734	197.779
Contas a Pagar a Fornecedores	76.870	78.186	77.000	78.454
Obrigações Sociais	24.945	25.824	26.426	27.333
Obrigações Fiscais	77.789	72.279	92.485	86.370
Dívidas com pessoas ligadas	53.603	52.484	-	-
Parcela Não Circulante	233.207	228.773	195.911	192.157
Total a Pagar a Fornecedores	143.224	137.486	143.833	139.976
Total de Outras Contas a Pagar	302.980	273.794	279.812	249.960
Total Geral	446.204	411.280	423.645	389.936

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Aging List Contas a Pagar				
Vencidos	48.908	41.011	49.566	42.689
A vencer em até 3 meses	8.070	6.516	7.677	6.646
A vencer entre 3 e 6 meses	3.805	5.222	3.881	5.294
A vencer de 6 meses a 1 ano	5.571	6.551	5.709	6.690
A vencer acima de 1 ano	76.870	78.186	77.000	78.657
Contas a Pagar a Fornecedores	143.224	137.486	143.833	139.976
Contas a Pagar por Tipo de Moeda				
Reais	140.925	135.004	141.534	137.494
US\$	2.203	2.285	2.203	2.285
Euros	60	59	60	59
Franco Suíço	36	138	36	138
Contas a Pagar a Fornecedores	143.224	137.486	143.833	139.976

Notas Explicativas**NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Circulante				
Capital de Giro	124.151	125.044	127.321	127.708
RAET	7.252	7.519	7.252	7.519
Finame	63.783	59.997	63.783	59.997
BNDES	19.886	18.633	19.886	18.633
Bancos Diversos		492		492
Debentures	11.800	9.569	11.800	9.569
	226.872	221.254	230.042	223.918
Não-Circulante				
Finame	-	280	-	280
Debentures	24.144	24.729	24.144	24.729
	24.144	25.009	24.144	25.009
Total de Empréstimos e Financiamentos	251.016	246.263	254.186	248.927

Taxas

Capital de Giro	CDI + 0,85%a.m. a 3,20% a.m.
RAET	TR + 6,0%a.a. / TR + 9,0%a.a.
Finame	TJLP + 5,5% a.a. a 7,0%a.a.
BNDES	INPC + 12%a.a.
Debentures	INPC + 6%a.a.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Por Data de Vencimento				
Vencidos	152.304	133.313	152.304	133.313
Em até 6 meses	71.317	85.060	74.487	87.724
De 6 meses a 1 ano	3.251	2.881	3.251	2.881
De 1 a 2 anos	1.621	3.445	1.621	3.445
De 2 a 3 anos	686	521	686	521
De 3 a 4 anos	1.545	899	1.545	899
De 4 a 5 Anos	2.242	1.878	2.242	1.878
Acima de 5 anos	18.050	18.266	18.050	18.266
	251.016	246.263	254.186	248.927

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Por Tipo de Moeda				
Reais	247.325	242.587	250.495	245.251
Dólar Norte-Americano	3.411	3.676	3.411	3.676
EURO	280	-	280	-
	251.016	246.263	254.186	248.927

Notas Explicativas

Em garantia aos empréstimos obtidos, foram concedidos avais e alienação de bens do ativo imobilizado no total de R\$ 295 milhões (R\$ 302 milhões em 2010).

NOTA 17 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
IRPJ - Crédito Tributário Diferido	24.151	24.151	24.151	24.151
CSLL - Crédito Tributário Diferido	8.694	8.694	8.694	8.694
IRPJ sobre diferenças temporárias	17.273	17.589	17.273	17.589
CSLL sobre diferenças temporárias	6.217	6.331	6.217	6.331
Total Ativo Não Circulante	56.335	56.765	56.335	56.765

Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Provisão IRPJ	-	-	1.747	1.561
Provisão CSLL	-	-	972	866
Total Passivo Circulante	-	-	2.719	2.427
IRPJ sobre diferenças temporárias	41.526	40.558	64.103	62.330
CSLL sobre diferenças temporárias	14.949	14.601	23.077	22.439
Total Passivo Não Circulante	56.475	55.159	87.180	84.769

17.1 Impostos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON, aprovados pela Deliberação CVM nº 273 de 20/08/98 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros aprovados pelo Conselho de Administração.

Notas Explicativas

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora				
	Tributos Diferidos Ativos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias Provisões	AVP	Leasing	Total
Em 31 de dezembro de 2010	32.845	23.915	-	5	56.765
Constituição dos Tributos					
Baixa dos Tributos		(428)		(2)	(430)
Em 30 de junho de 2011	32.845	23.487	-	3	56.335

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Passivos					
	Res. Reav.	AVP	Leasing	Imob. Deemed	Imob. Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2010	31.723	-	6	15.282	8.148	55.159
Constituição dos Tributos					1.871	1.871
Baixa dos Tributos	(428)			(127)		(555)
Em 30 de junho de 2011	31.295	-	6	15.155	10.019	56.475

Controladora	Tributos Diferidos Ativos					
	30/06/11			31/12/10		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	24.151	8.694	32.845	24.151	8.694	32.845
Provisões	17.269	6.218	23.487	17.585	6.330	23.915
AVP						
Leasing	2	1	3	4	1	5
	41.422	14.913	56.335	41.740	15.025	56.765
Controladora	Tributos Diferidos Passivos					
	30/06/11			31/12/10		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Reserva de Reavaliação	23.011	8.284	31.295	23.326	8.397	31.723
AVP						
Leasing	4	2	6	4	2	6
Imobilizado	18.510	6.664	25.174	17.228	6.202	23.430
	41.525	14.950	56.475	40.558	14.601	55.159

Notas Explicativas

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado				
	Tributos Diferidos Ativos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias			Total
	Provisões	AVP	Leasing		
Em 31 de dezembro de 2010	32.845	23.915	-	5	56.765
Constituição dos Tributos					
Baixa dos Tributos		(428)		(2)	(430)
Em 30 de junho de 2011	32.845	23.487	-	3	56.335

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado					
	Tributos Diferidos Passivos					
	Res. Reav.	AVP	Leasing	Imob. Deemed	Imob. Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2010	49.539		6	22.238	12.986	84.769
Constituição dos Tributos					3.238	3.238
Baixa dos Tributos	(624)			(203)		(827)
Em 30 de junho de 2011	48.915	-	6	22.035	16.224	87.180

Consolidado	Tributos Diferidos Ativos					
	30/06/11			31/12/10		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos Fiscais e Base Negativa	24.151	8.694	32.845	24.151	8.694	32.845
Provisões	17.269	6.218	23.487	17.585	6.330	23.915
AVP						
Leasing	2	1	3	4	1	5
	41.422	14.913	56.335	41.740	15.025	56.765

Consolidado	Tributos Diferidos Passivos					
	30/06/11			31/12/10		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Reserva de Reavaliação	36.013	12.902	48.915	36.426	13.113	49.539
AVP						
Leasing	4	2	6	4	2	6
Imobilizado	28.132	10.127	38.259	25.900	9.324	35.224
	64.149	23.031	87.180	62.330	22.439	84.769

17.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Conciliação IRPJ/CSLL do Resultado				
Despesas com IRPJ/CSLL correntes	-	-	(164)	(588)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - Reserva Reavaliação	-	(1.444)	196	(1.284)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes	-	(23)	-	(23)
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores	-	7	-	7
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Clientes	-	1,00	-	1,00
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - AVP Fornecedores	-	-	-	-
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - Leasing	(2)	-	(2)	-
Realização IR/CS sobre diferenças temporárias - custo atribuído	128	158	204	260
Constituição IR/CS sobre diferenças temporárias - revisão vida útil	(1.871)	(2.131)	(3.239)	(3.702)
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(1.745)	(3.432)	(3.005)	(5.329)

17.3 Ativo Fiscal Diferido

Atendendo a instrução CVM nº 371/02 referente ao registro do ativo fiscal diferido decorrente de provisões e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Companhia realizou a atualização do estudo técnico contendo as projeções econômico-financeiras.

Estimamos utilizar os créditos tributários da controladora como segue:

	Controladora
2014	1.391
2015	4.424
2016	7.311
2017	8.992
2018	10.727
Total	32.845

NOTA 18 – PROVISÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Provisões	515.759	499.370	516.965	500.464
Provisão para Passivo Descoberto	40	45	-	-
Total das Provisões	515.799	499.415	516.965	500.464

18.1 Provisões para Contingências

A Companhia mantém provisões para contingências fiscais, cíveis, trabalhistas, e administrativas, cuja possibilidade de perda foi avaliada como de risco "provável" pelos assessores jurídicos externos. A Administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais.

Notas Explicativas

	Previdenciárias		Cíveis	Despesas	
	Fiscais	e Trabalhistas		Administrativas	Total
Controladora					
Em 31 de dezembro de 2010	149.330	328.257	19.670	2.113	499.370
Constituída durante o período	12.158	1.530			13.688
Atualização	6.352	8.846	37		15.235
Reversão de provisões					-
Provisões utilizadas		(12.534)			(12.534)
Em 30 de junho de 2011	167.840	326.099	19.707	2.113	515.759
	Fiscais	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Despesas Administrativas	Total
Parcela de Curto Prazo	34.721	323.308			358.029
Parcela de Lonto Prazo	114.609	4.949	19.670	2.113	141.341
Em 31 de dezembro de 2010	149.330	328.257	19.670	2.113	499.370
Parcela de Curto Prazo	41.624	322.592			364.216
Parcela de Lonto Prazo	126.216	3.507	19.707	2.113	151.543
Em 30 de junho de 2011	167.840	326.099	19.707	2.113	515.759
	Fiscais	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Despesas Administrativas	Total
Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2010	149.330	329.351	19.670	2.113	500.464
Constituída durante o período	12.158	1.647			13.805
Atualização	6.352	8.841	37		15.230
Reversão de provisões					
Provisões utilizadas		(12.534)			(12.534)
Em 30 de junho de 2011	167.840	327.305	19.707	2.113	516.965
	Fiscais	Previdenciárias e Trabalhistas	Cíveis	Despesas Administrativas	Total
Parcela de Curto Prazo	34.721	324.228			358.949
Parcela de Lonto Prazo	114.609	5.123	19.670	2.113	141.515
Em 31 de dezembro de 2010	149.330	329.351	19.670	2.113	500.464
Parcela de Curto Prazo	41.624	323.798			365.422
Parcela de Lonto Prazo	126.216	3.507	19.707	2.113	151.543
Em 30 de junho de 2011	167.840	327.305	19.707	2.113	516.965

Notas Explicativas

A Companhia esta respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo FINEP, no qual o objeto da Ação se refere a cédula de Crédito Industrial número 73.97.0362.00 no valor de R\$ 19.528.129 (dezenove milhões, quinhentos e vinte e oito mil, cento e vinte e nove reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "possível" pelos assessores jurídicos externos, sendo que o valor atual efetivamente discutido caso a ação seja totalmente procedente, será o valor de R\$ 65.601.472.

- a) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Nacional S.A., no qual o objeto da Ação se refere a acordo judicial formalizado nos autos da ação de busca e apreensão movida pelo Banco Nacional. O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 34.547.704 (trinta e quatro milhões, quinhentos e quarenta e sete mil, e setecentos e quatro reais). A perícia contábil foi favorável e a jurisprudência consolidada do STJ também é favorável a tese da empresa TEKA. Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "remota" pelos assessores jurídicos externos.
- b) A Companhia está respondendo processo de ação de execução na vara Cível movida pelo Banco Brascan S.A., no qual o objeto da Ação refere-se a confissão de dívida (Contrato número SP 23.06.01/2003 - assinado em 23.06.2003). O saldo acordado no referido acordo perfazia o montante de R\$ 9.879.952 (nove milhões, oitocentos e setenta e nove mil, novecentos e cinquenta e dois reais). Para este processo a possibilidade de perda foi avaliada como de risco "possível" pelos assessores jurídicos externos.

Adicionalmente às provisões registradas existem outros passivos contingentes, no montante de R\$ 602.402, cuja possibilidade de perda, avaliada pelos assessores jurídicos não exige constituição de provisão.

Contingências ativas

Amparada na opinião de seus consultores legais, a Companhia vem pleiteando judicialmente a recuperação de certos créditos tributários, que entende ter direito, todavia, esses créditos não se encontram reconhecidos nos registros contábeis.

Os principais temas fiscais pleiteados, para alguns dos quais há decisões favoráveis nas instâncias iniciais, e que não se encontram registrados contabilmente em 30 de junho de 2011, nem tampouco para os quais foram efetuadas quaisquer compensações e/ou registros contábeis são:

Créditos de IPI - Período 1983-1990	313.879
Créditos de IPI - Período 1992-2002	1.202.844
Compensação de impostos com prejuízos fiscais	265.777
INSS/SAT/Salário Educação - Imunidade	123.603
PIS e COFINS sobre ICMS	45.310
Créditos de INSS/FGTS	36.523
Eletróbrás	33.995
	<u>2.021.931</u>

Notas Explicativas

18.2 Provisões para Passivo a Descoberto

Em 31 de dezembro 2010	<u>45</u>
Equivalência patrimonial:	
<i>Participação nos resultados</i>	(5)
<i>Participação no Patrimônio</i>	
<i>Ganhos ou perdas de capital</i>	
Ajustes Acumulados de Conversão	
Baixa de Investimentos	
Dividendos recebidos	
Em 30 de junho de 2011	<u>40</u>

Nome	País	Ativos	Passivos	Patrimônio Líquido	Receita Bruta	Resultado	% de Participação
Em 31 de dezembro de 2010							
Teka Europalager	Alemanha	14	59	(45)	-	(29)	100,0000%
		14	59	(45)	-	(29)	
Em 30 de junho de 2011							
Teka Europalager	Alemanha	19	59	(40)	10	5	100,0000%
		19	59	(40)	10	5	

NOTA 19 - PARTES RELACIONADAS

19.1 Transações com Partes Relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Mútuos		Mútuos	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda.	-	-	1.366	1.789
	-	-	1.366	1.789
	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Mútuos		Mútuos	
	30/06/11	31/12/10	30/06/11	31/12/10
Teka Fiação Ltda.			53.603	52.484
Monte Claro Part. Serv. Ltda.	7.338	6.943	-	-
RMMF Particip. Ltda.	1.123	1.007	-	-
	8.461	7.950	53.603	52.484

Notas Explicativas

	Resultado (Receitas)				Resultado (Despesas)			
	Vendas		Financeiras		Custos		Comissões	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Cerro Azul Part. E Adm. Ltda	2.664	598						
Teka Fiação Ltda.					5.531	18.375		
Teka USA				129				774
Teka Europalager							10	-
Teka Paraguay							763	106
Tecelagem Kuehnrich							8	-
	<u>2.664</u>	<u>598</u>	<u>-</u>	<u>129</u>	<u>5.531</u>	<u>18.375</u>	<u>781</u>	<u>880</u>

As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições usuais de mercado.

19.2 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas, para 2011 foi atribuída à remuneração dos administradores, a seguir descritas, conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Remuneração de Conselheiros e Diretores	1.594	1.263	1.594	1.263
	<u>1.594</u>	<u>1.263</u>	<u>1.594</u>	<u>1.263</u>

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros de Administração e Fiscal, e Diretores.

NOTA 20 – DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Salários	26.644	28.370	29.213	31.421
13º. Salário	2.295	2.407	2.524	2.668
Férias	2.536	2.897	2.792	3.191
Vale-Transporte	401	441	432	486
Custos previdenciários e FGTS	11.752	12.086	12.899	13.391
Outros benefícios	57	70	65	82
	<u>43.685</u>	<u>46.271</u>	<u>47.925</u>	<u>51.239</u>

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)**a) Capital Social**

Notas Explicativas

O Capital Social é formado de 38.359.763 ações, sendo 12.786.588 ações ordinárias e 25.573.175 ações preferenciais, todas sem valor nominal, num montante de R\$ 7 milhões.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembléias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- b) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

NOTA 22 - RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Numerador				
Prejuízo Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia				
Prejuízo atribuível aos detentores de ações preferenciais	(64.056)	(29.010)	(64.052)	(29.006)
Prejuízo atribuível aos detentores de ações ordinárias	(32.027)	(14.505)	(32.024)	(14.502)
	<u>(96.083)</u>	<u>(43.515)</u>	<u>(96.076)</u>	<u>(43.508)</u>
Denominador (em milhares de ações)				
Quantidade de ações preferenciais emitidas	25.573	25.573	25.573	25.573
Quantidade de ações ordinárias emitidas	12.786	12.786	12.786	12.786
Total	<u>38.359</u>	<u>38.359</u>	<u>38.359</u>	<u>38.359</u>
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)				
Ação preferencial	(2,50484)	(1,13441)	(2,50465)	(1,13423)
Ação ordinária	(2,50484)	(1,13441)	(2,50465)	(1,13423)

NOTA 23 - RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Vendas Mercado Interno	135.041	189.918	135.058	190.228
Vendas Mercado Externo	10.530	20.826	10.530	20.826
Receita Operacional Bruta	<u>145.571</u>	<u>210.744</u>	<u>145.588</u>	<u>211.054</u>
(-) Impostos Sobre Venda	(27.169)	(42.957)	(27.250)	(42.998)
Receita Operacional Líquida	<u>118.402</u>	<u>167.787</u>	<u>118.338</u>	<u>168.056</u>

Notas Explicativas**NOTA 24 - RECEITAS E DESPESAS
FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Despesas Financeiras				
Atualização Monetária	(30.960)	(24.166)	(32.809)	(25.397)
Encargos Financeiros	(31.753)	(26.349)	(31.777)	(26.622)
Variação Cambial	419	(285)	419	(279)
AVP Fornecedores	-	(20)	-	(21)
Juros Leasing	-	-	-	-
Outras Despesas Financeiras	(4.903)	(4.040)	(4.943)	(4.049)
Total Despesas Financeiras	(67.197)	(54.860)	(69.110)	(56.368)
Receitas Financeiras				
Juros s/Duplicatas	257	396	257	396
AVP Clientes	1	67	1	67
Variação Cambial	(195)	317	(195)	317
Outras Receitas Financeiras	1.085	787	1.100	658
Total Receitas Financeiras	1.148	1.567	1.163	1.438
Resultado Financeiro Líquido	(66.049)	(53.293)	(67.947)	(54.930)

NOTA 25 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/11	30/06/10	30/06/11	30/06/10
Receitas operacionais				
Crédito PIS/COFINS	2.560	2.136	2.560	2.136
Crédito ICMS	3.341	460	3.341	460
Deságio com Fornecedores		3.374		3.374
Outras Receitas	316	467	396	677
	6.217	6.437	6.297	6.647
Despesas operacionais				
Provisão para contingências	(6.305)	(3.675)	(6.323)	(3.752)
Ajuste a valor recuperável dos estoques	(1.416)	(962)	(1.417)	(967)
Outras despesas	(736)	(610)	(795)	(1.401)
	(8.457)	(5.247)	(8.535)	(6.120)

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da Companhia estão segurados conforme discriminado a seguir:

Notas Explicativas

Risco	Data de Vigência		Importância Segurada	Prêmio
	De	Até		
Riscos operacionais	31/08/2010	31/08/2011	460.322	363
Responsabilidade civil	10/09/2010	23/08/2011	325	3

A Administração considera que o montante de cobertura de seguros é suficiente para cobrir eventuais sinistros em suas instalações industriais e administrativas.

NOTA 27 - CRITÉRIOS DE DEFINIÇÃO DO VALOR JUSTO

a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

O valor justo é obtido com base nos preços cotados em mercado ativo.

b) Ativos e passivos de longo prazo e de curto prazo quando relevantes

Avaliados a valor presente. Para desconto é utilizado o método pró-rata dia. A empresa elegeu a taxa CDI como taxa de desconto a valor presente de suas operações ativas e passivas no curto prazo e longo prazo, por considerar que estas taxas e índices refletem juros compatíveis com a natureza, o prazo e os riscos relacionados às transações, levando-se em consideração, ainda, as taxas de mercado praticadas na data inicial das transações, e a relação custo-benefício da informação apresentada.

c) Estoques

Valor de mercado com base em operações correntes.

d) Ativos imobilizados e intangíveis

Valor de mercado com base em transações recentes para itens semelhantes, obtidos junto especialistas independentes.

NOTA 28 – REFIS – PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia formalizou em novembro de 2009 pedido de adesão ao programa de redução e parcelamentos de tributos conforme a Lei 11.941/09, assim como de sua controlada Teka Fiação Ltda. Em junho/2011 ocorreu a consolidação que resultou nos seguintes valores:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valores consolidados sem redução	103.563.696,97	120.374.889,39
Redução de Multa/Juros e Encargos	(24.496.873,01)	(27.765.744,50)
Utilização de Prejuízos Fiscais e Base negativa da CSLL	(33.659.230,37)	(33.659.230,37)
Pagamentos entre 11/2009 a 05/2011	(7.110,96)	(14.221,92)
Saldo após reduções	45.400.482,63	58.935.692,60
Atualização entre 11/2009 a 06/2011	7.059.775,05	9.164.500,20
Saldo atualizado até 06/2011	52.460.257,68	68.100.192,80
Quantidade de parcelas a liquidar	161	161
Valor das parcelas em 06/2011	325.840,07	422.982,50
Saldo em 06/2011	<u>52.134.417,61</u>	<u>67.677.210,30</u>

NOTA 29 – AJUSTE A VALOR PRESENTE**Controladora**

<u>Demonstração do Resultado</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	(96.084)	(43.546)
Receita Bruta – Ajuste	-	-
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste		
Receitas Financeiras		
. Clientes	1	67
Despesas Financeiras		
. Fornecedores	-	(20)
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Formação do Ajuste		
. Realização do Ajuste	-	(16)
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	(96.083)	(43.515)

Consolidado

<u>Demonstração do Resultado</u>	<u>30/06/11</u>	<u>30/06/10</u>
Resultado antes dos efeitos do Ajuste a Valor Presente	(96.077)	(43.539)
Receita Bruta – Ajuste		-
Custo dos Produtos Vendidos - Ajuste		
Receitas Financeiras		
. Clientes	1	67
Despesas Financeiras		
. Fornecedores		(20)
Ajuste dos Impostos Diferidos		
. Formação do Ajuste		
. Realização do Ajuste		(16)
Resultado após os efeitos do Ajuste a Valor Presente	(96.076)	(43.508)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Conselheiros e Acionistas da
TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A.
Blumenau – SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial

Conforme descrito na nota explicativa 2 – Bases de preparação das demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da TEKA TECELAGEM KUEHNRIK S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fin de IFRS seria custo ou valor justo.

Patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) e nível de endividamento

A Companhia apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) e o nível de endividamento, principalmente relacionado a

tributos e encargos sociais, é relevante e desequilibra a sua capacidade de liquidez de curto e longo prazos. Conforme mencionado na nota explicativa número 1, a administração vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e patrimonial e para a recuperação da sua lucratividade operacional. O sucesso dessas medidas é essencial para a realização de certos ativos registrados no balanço, especialmente os relacionados a créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, assim como, para permitir a Companhia honrar os compromissos assumidos com credores em geral. As informações financeiras intermediárias não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas na nota explicativa número 1.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville (SC), 29 de julho de 2011

ALFREDO HIRATA
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

TEKA–Tecelagem Kuehnrich S A, inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paul Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos do Artigo 25, § 1º, Inciso VI da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as Informações Financeiras relativas ao período findo em 30 de junho de 2011.

Blumenau/SC, 29 de julho de 2011.

Frederico Kuehnrich Neto
Presidente

Marcello Stewers
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

TEKA-Tecelagem Kuehnrich S.A., inscrita no CNPJ sob o número 82.636.986/0001-55, estabelecida na Rua Paul Kuehnrich, nº 68 – Itoupava Norte – Blumenau – Estado de Santa Catarina, DECLARA, por seus diretores, nos termos da Instrução CVM nº 480/09, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações relativas ao período findo em 30 de junho de 2011.

Blumenau/SC, 29 de julho de 2011.

Frederico Kuehnrich Neto
Presidente

Marcelo Stewers
Diretor de Relações com Investidores